

<https://amazoniareal.com.br/como-o-presidente-bolsonaro-tornou-o-brasil-um-epicentro-global-de-covid-7-possiveis-desfechos-para-o-governo-brasileiro/>



## **Brasil um epicentro global de Covid: 7 – Possíveis desfechos para o governo brasileiro**

Por [Amazônia Real](#) Publicado em: 15/12/2021 às 16:17



**Por Lucas Ferrante, Luiz Henrique Duczmal, Wilhelm Alexander Steinmetz, Alexandre Celestino Leite Almeida, Jeremias Leão, Ruth Camargo Vassão, Unai Tupinambás, Philip Martin Fearnside**

---

Em relação ao governo federal brasileiro, vários desfechos são possíveis, incluindo a continuação sem mudanças, alguma forma de ditadura e a aprovação de qualquer uma das 126 propostas de impeachment de Bolsonaro pendentes no Congresso Nacional, muitas das quais são por negligência na pandemia [1] [obs. As propostas totalizam mais de 130 em novembro de 2021]. Em 07 de julho de 2021, uma declaração do Presidente da CPI (Omar Aziz) criticou alguns membros das Forças Armadas por aparente envolvimento em um escândalo de corrupção em torno de um contrato de vacinas Covid-19 [2]. Em resposta, o Ministro da Defesa Walter Souza Braga Netto, o Comandante da Marinha Almir Garnier Santos, o Comandante do Exército General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e o Comandante da Aeronáutica Tenente Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior emitiram um comunicado oficial alegando que as alegações de Omar Aziz afetam as Forças Armadas em uma “forma vil e frívola”, chamando as acusações de “graves, infundadas e, sobretudo, irresponsáveis” [3].

O presente trabalho mostra claramente que as forças militares brasileiras atuaram para enfraquecer tanto a luta contra a Covid-19 quanto a situação dos povos indígenas no Brasil, promovendo medidas recomendadas pelo Presidente Bolsonaro. O alinhamento político e ideológico dos comandantes das Forças Armadas indicados pelo Presidente Bolsonaro foi demonstrado quando nenhuma punição foi aplicada ao general Eduardo Pazuello (o ex-ministro da Saúde) após falar em manifestação em apoio a Bolsonaro, o que é proibido aos militares [4]. A declaração do Ministro da Defesa e dos comandantes dos três ramos das Forças Armadas a respeito das críticas de Omar Assiz à postura de alguns militares sobre a Covid-19 chega a afirmar que “as Forças Armadas não aceitarão qualquer ataque frívolo a instituições que defender a democracia e a liberdade do povo brasileiro” [3].

É relevante que a responsabilidade das Forças Armadas na defesa do Estado Democrático de Direito implica na obrigação de apoiar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) em suas investigações sobre as ações que têm impedido o combate à Covid-19 no Brasil. Essa comissão tem se mostrado fundamental para trazer à luz informações

sobre a negligência do governo Bolsonaro no combate à pandemia da Covid-19, inclusive de militares, como o ex-ministro da Saúde General Eduardo Pazuello, inclusive a sua atuação durante a crise de oxigênio em Manaus, e o subordinado imediato do General Pazuello, Coronel Élcio Franco, que, contra a recomendação da assessoria técnica, limitou a compra pelo governo brasileiro de vacinas da Unidade COVAX a uma quantidade suficiente para apenas 10% da população [5].

De fato, uma análise de 3.049 normas e regulamentos federais sob o governo Bolsonaro concluiu que o presidente seguiu uma agenda deliberada para espalhar o Covid-19 [6]. O presidente da Câmara dos Deputados (Arthur Lira) bloqueou até agora qualquer consideração sobre as muitas moções de impeachment do Presidente Bolsonaro. Com a continuação do atual governo presidencial até o final de 2022, podemos esperar uma maior deterioração das instituições do país, facilitando efetivamente a disseminação do Covid-19. [7]

---

#### Notas

[1] Brandino G. [Entenda possíveis caminhos para eventual criminalização do presidente Bolsonaro](#). *Folha de S. Paulo*, 12 de abril de 2021.

[2] CPI. 2021. [CPI da Pandemia ouve Roberto Ferreira Dias sobre contrato para compra da Covaxin – 7/7/2021](#). *TV Senado*, 07 de julho de 2021. <https://www.youtube.com/watch?v=8R-SVeI6NVA>.

[3] Ministério da Defesa. 2021. [Nota Oficial – Publicado em 07/07/2021 19h41](#). *Centro de Comunicação Social da Defesa (CCOMSOD)*.

[4] Mazui G, Rodrigues M. 2021. [Exército decide não punir Pazuello por participação em ato político com Bolsonaro](#). *GI*,

[5] Mattos M, Borges B, Resende S. [PNI não foi ouvido sobre aquisição de quantia mínima de vacinas por meio da OMS, diz ex-coordenadora](#). *GI*, 08 de julho de 2021.

[6] Asano CL, Ventura DFL, Aith FMA, et al. 2021. [Direito e pandemia: ordem jurídica e sistema judiciário não foram suficientes para evitar graves violações](#). Boletim Direitos na Pandemia, No. 10. Conectas Direitos Humanos, São Paulo, SP.

[7] O trabalho em inglês do qual este texto foi traduzido está disponível para livre acesso em: Ferrante, L., L. Duczmal, W.A. Steinmetz, A.C.L. Almeida, J. Leão, R.C. Vassão, U. Tupinambás & P.M. Fearnside. 2021. [How Brazil's President turned the country into a global epicenter of COVID-19](#). *Journal of Public Health Policy* 42: 439–451.

---

## Os autores

**Lucas Ferrante** é Biólogo formado pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Mestre em Biologia (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), e doutorando em Biologia (Ecologia) no INPA. Foi primeiro autor de notas em *Science* e *Nature Medicine* sobre o impacto de COVID-19 na Amazônia, inclusive em povos indígenas, e coordenou o grupo formado a pedido do Ministério Público-AM sobre o COVID-19 em Manaus. (lucasferrante@hotmail.com).

**Luiz Henrique Duczmal** é Professor Titular do Departamento de Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É doutor em Matemática (PUC/RJ 1997), com pós-doutorado na Connecticut University (2002), Harvard University (2004), Pennsylvania State University (2006) e Universidade de Faro, Portugal (2008). Fez graduação em Matemática (UFMG 1986) e mestrado em Ciências da Computação (UFMG 1991). Bolsista do Programa Pesquisador Mineiro (Fapemig). Tem experiência na área de Estatística, com ênfase em Estatística Espacial (monitoramento ambiental, clusters espaciais irregulares, vigilância sindrômica e epidemiológica, modelos SEIR de coronavírus (COVID-19), workflow, fontes múltiplas de dados, visualização geográfica) e Estatística Computacional (algoritmos evolutivos, otimização

multiobjetivo, autômatos finitos, finanças, estatística industrial, redes de comunicação, etc.).

**Wilhelm Alexander Steinmetz** é Professor Adjunto e Chefe do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em Manaus. Possui Graduação e Mestrado em Matemática – University of Oxford, Reino Unido (2004), Mestrado e Doutorado em Matemática (Especialização: Álgebra / Geometria Algébrica) – Université Paris-Sud 11, França (2009) e Especialização em Antropologia – Unyleya (2019).

**Alexandre Celestino Leite Almeida** é professor da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) no campus Alto Paraopeba na cidade de Ouro Branco e membro do corpo docente do mestrado profissionalizante PROFMAT (Campus Alto Paraopeba). Possui graduação em Matemática Computacional (2002), mestrado em Matemática (2005) e Doutorado em Engenharia Elétrica (2011) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática Aplicada. Atualmente está interessado em Detecção de Clusters, redes complexas, Otimização, modelagem de vigas, Epidemiologia e Redes de Sensores sem fio.

**Jeremias da Silva Leão** é professor Adjunto II do Departamento de Estatística e Pesquisador do Grupo de Bioestatística da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Também é pesquisador dos Grupos de Análise de Sobrevivência e Confiabilidade da UFSCar e Modelagem Estatística e Probabilidade da UFCG, e membro permanente do Programa de Doutorado em Matemática (PDM) em Associação Ampla UFPA/UFAM e do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGM) da UFAM. Possui graduação em Estatística pela Universidade Federal do Ceará (2007), mestrado em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco (2010) e doutorado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos/Universidade de São Paulo (2017). Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Econometria/Análise de Regressão, Séries Temporais e Análise de Sobrevivência, atuando principalmente nos temas: Modelos de

probabilidades; Modelos Autoregressivos de Duração Condicional; Modelagem de Eventos Extremos; Modelos de Longa Duração e Modelos de Fragilidade.

**Unaí Tupinambás** é Professor Associado III do Departamento de Departamento de Medicina Interna da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Assessor técnico do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das de IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIHV). Orientador do programa de pós-graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986), mestrado em Infectologia e Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999) e doutorado Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical – pela Faculdade de Medicina UFMG (2004). É membro do comitê de enfrentamento da COVID-19 na UFMG e Prefeitura de Belo Horizonte. Coordenador de projetos de Extensão e Pesquisa na Faculdade de Medicina para enfrentamento da pandemia COVID-19.

**Ruth Camargo Vassão** é aposentada do Laboratório de Biologia Celular do Instituto Butantan – São Paulo, SP. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Imunologia pela Universidade de São Paulo (1987) e doutorado em Imunologia pela Universidade de São Paulo (1993), além de pós-doutorado no Instituto Max-Planck de Immunobiologia de Freiburg e Universidade Albert Ludwigs de Freiburg (Alemanha) (1995-1996). Tem experiência na área de Imunologia, com ênfase em Imunologia de Tumores, atuando principalmente nos seguintes temas: estudo de células e citocinas envolvidas na resposta imune contra tumores. Utilização de fitoterápicos, imunomoduladores e toxinas ofídicas in vivo e in vitro, no modelo de melanoma murino, visando aumento no tempo médio de sobrevida e diminuição no número de metástases.

**Philip Martin Fearnside** É doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em

Manaus (AM), onde vive desde 1978. É membro da Academia Brasileira de Ciências. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em 2007. Tem mais de 600 publicações científicas e mais de 500 textos de divulgação de sua autoria que podem ser acessados aqui. <https://philip.inpa.gov.br>

---

*A imagem que abre este artigo mostra soldados do Exército durante a Missão interministerial de combate à Covid-19 em populações indígenas, atendimentos ao povo Yanomami nas aldeias polos bases Waikás e Auaris, em Roraima. missão que levou entre outros medicamentos, um carregamento de cloroquina em julho de 2020 (Foto: Agência Saúde).*

---

---

### **Leia outros artigos da série:**

[Como o Presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 1 – Resumo da tragédia](#)

[Como o presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 2 – O comportamento do presidente](#)

[Como o Presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 3 – O papel militar](#)

[Como o Presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 4 – A tragédia de Manaus](#)

[Como o Presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 5 – Povos indígenas e quilombolas](#)

[Como o Presidente Bolsonaro tornou o Brasil um epicentro global de Covid: 6 – Novas variantes do vírus](#)